

## **CIÊNCIA E EMOÇÃO: INTERFACES DA EXTENSÃO NO PLANETÁRIO**

Coordenador: MARIA HELENA STEFFANI

Autor: ERIC SEGER DE CAMARGO

O documentário sobre o Planetário da UFRGS tem como objetivo contar um pouco da história desse fascinante espaço da Universidade onde a Ciência em geral e, particularmente, a Astronomia se fundem às outras áreas do conhecimento humano como, principalmente, a Arte, propiciando momentos de profunda reflexão e deleite ao público. Atualmente noites limpas e escuras para contemplar o céu praticamente inexistem nas grandes cidades e, portanto, apenas os planetários resgatam o céu em todo seu esplendor. No Planetário Prof. José Baptista Pereira, inaugurado em Porto Alegre em 11 de novembro de 1972, a visão geocêntrica do céu é apresentada pelo planetário Zeiss, modelo Spacemaster, que projeta, em uma cúpula com 12,5m de diâmetro, imagens de até 8.900 estrelas, constelações do Zodíaco e principais constelações austrais e boreais. O nome do Planetário é uma homenagem ao seu principal idealizador, o professor e cientista José Baptista Pereira, que, entre outras atividades acadêmicas, foi diretor do Observatório Astronômico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Presidente do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, o Planetário vem ampliando suas atividades e sedimentando-se como um espaço acadêmico que articula ensino, pesquisa e extensão, ampliando e qualificando sua interação com a sociedade. O público que frequenta o Planetário, cerca de 50.000 pessoas por ano na faixa etária dos 4 aos 80 anos, é muito diversificado, abrangendo todos os graus de escolaridade desde a educação infantil ao ensino de graduação e, também, de pós-graduação como o Mestrado Profissional em Ensino de Física do Instituto de Física da UFRGS. O Planetário contribui significativamente para a formação de estudantes, professores e público em geral. Através de seus projetos de extensão, o Planetário da UFRGS institucionaliza-se como um espaço privilegiado para o processo de ensino-aprendizagem com ampla interface com a pesquisa e a divulgação científica. No Projeto Selene são realizadas observações dos astros de destaque no céu noturno de Porto Alegre e oficinas de identificação do céu na cúpula. Planejamentos estratégicos, palestras, exposições interativas e oficinas diversas fazem parte das atividades do Programa de Divulgação Científica no Planetário, que tem como objetivo principal atualizar o conhecimento científico do público e despertar o interesse de estudantes para Ciência. Em suas múltiplas atividades, o Planetário tem contado

com vários parceiros externos como o Laboratório de Microgravidade da PUCRS, sob coordenação da pesquisadora Thaís Russomano, doutora em medicina espacial; o grupo Astronomusic formado pelos compositores e intérpretes gaúchos Adrienne Simioni e Zózimo Rech, que têm como tema inspirador a Astronomia e a Astrofísica; o V COMAR através de atividades ligadas à aeronáutica, como a exposição e o programa de planetário relativos ao Centenário do primeiro vôo do 14-bis, etc. O Planetário tem se destacado no panorama dos planetários brasileiros pela qualidade da sua produção de programas para a cúpula e de material de apoio didático dedicado à comunidade escolar e público em geral: Agendas Astronômicas, Boletins do Projeto Selene (observação do céu), Caderno Astronômico Sistema Solar, História em Quadrinhos (O Sonho da Ave-do-Paraíso), Cadernos de Atividades infantis com palavras cruzadas, jogos dos 7 erros, liga-pontos, caça-palavras, etc. Em 2008 um livro infantil intitulado Mast e o Planeta Azul foi editado pela Editora da UFRGS. O livro aborda o Sistema Solar e conta a história da Terra desde sua formação até os nossos dias e remete o leitor para a responsabilidade com a preservação do planeta. Desde março de 2003, o ingresso para as sessões dominicais é a doação de um kg de alimento não perecível e os alimentos são recolhidos por entidades filantrópicas previamente cadastradas no Planetário. Há dois indicadores positivos para esse procedimento: são recolhidos quase 5 toneladas/ano de alimentos e, o mais importante, houve um expressivo aumento de público nas sessões dominicais, especialmente nas infantis, com significativa presença de famílias de menor poder aquisitivo. Em 2007 o Planetário da UFRGS passou a ser membro da International Planetarium Society (IPS) tornando-se, assim, o único planetário universitário brasileiro filiado a essa instituição. Até então apenas o Planetário da cidade do Rio de Janeiro (administração municipal) e a firma OMNIS LUX Astronomia & Projetos Culturais Ltda eram filiados a IPS. A filiação do Planetário da UFRGS a IPS teve um grande impacto nacional, pois tornou possível, em reunião dos membros da diretoria da IPS realizada no Rio de Janeiro em agosto de 2007, a filiação da Associação Brasileira de Planetários a IPS. Planetários são importantes espaços interdisciplinares de ensino-aprendizagem para o público que os visitam e são referenciais para professores que buscam informações atualizadas e sugestões de estratégias didáticas para uso em sala de aula. Enfim, planetários são espaços transdisciplinares, onde múltiplas atividades científicas e culturais podem ser articuladas possibilitando a reflexão e a aprendizagem sobre o Universo do qual fazemos parte.